

# A BATALHA

DIARIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO VI—Número 1.748

Quarta-feira, 6 de Agosto de 1924

PREÇO—30 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia  
Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL  
TELEFONE—5339-C

Oficinas de impressão—rua da Atalaia, 114 e 115

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho

## CRONICA DE HAMON

### OS MORTOS GOVERNAM OS VIUDOS

Quando analisamos as diversas fórmulas de governo humano constata-se sempre um carácter, ao mesmo tempo geral e permanente, que se pode exprimir por esta forma: Os vivos são governados pelos mortos. Só aparentemente julgam os vivos que se governam. De facto são os mortos que os dirigem.

Jornalistas, politiqueros, homens de Estado só pensam nas fórmulas dos mortos. Sobre os actos e palavras dos mortos, se apoiam para condicionarem o futuro. Incansavelmente em França, muitos repetem a famosa fórmula de Gambetta: «O anticlericalismo não é um artigo de exportação», ignorando que as condições do mundo mudaram e mudam constantemente.

Considerai a última eleição presidencial, dando logo a intermináveis discussões sobre os precedentes, sobre a interpretação dos textos criados em 1875, isto é há 50 anos quando tudo era diferente do que é actualmente.

Considerai a política americana. A sua base é a doutrina de Monroe; estabelecida há um século e estritamente aplicada como se o mundo de 1924 fosse o de 1824!

Vêde os congressos socialistas. Empregam-se horas na discussão, não das realidades presentes e das realidades futuras sob o condicionamento do momento, mas sim sobre as decisões dos congressos realizados há um quarto de século quando eram outras as condições do mundo.

Recorre-se à palavra do Mestre: Jura-se por Karl Marx, Juras e às vezes por Proudhon. Citem-se textos, argumenta-se infinitamente sobre as palavras dês-tes mestres, sem pensar que se vivessem talvez que falassem dessa forma, visto a modificação do mundo entre a sua época e a nossa.

Observai as Egrejas, com as suas seitas as mais variadas: que se baseiam nos textos das idades passadas. Clérigos e laicos religiosos noutra coisa não pensam que em comentar e interpretar estes textos dos mortos.

Considerai a argumentação dos partidários das guerras, que se

## NO SUL E SUESTE

### Como as máquinas e as pontes estão ao abandono

Reparações que se não fazem por serem agora fáceis  
Parte das muralhas e ponte-cais do Barreiro ameaçam ruína. No Serviço de Material e Tracção não há um único engenheiro especializado em máquinas

O medo às responsabilidades é do Sul e Sueste uma característica de quaisquer dos dirigentes. Quando se averigua, só se encontram inocentes. Não há culpados. Culpados só se acham quando se fazem inquéritos contra o pessoal. Quando chegarmos ao final desta campanha, será bom que todos os engenheiros

que se teme sequer repará-la. A dar-se amanhã a destruição dessas duas pontes, quem responde pelos prejuízos ocasionados pelo seu desaparecimento?

Na estação do Barreiro existem várias ponte-cais,umas mais pequenas, outras maiores, por onde é feito o serviço de cargas e descargas de mercadorias.

Mas é preferível que se gastem 100 contos depois, a terem que se gastar apenas dois ou três agora. É um acto de óptima administração.

Há cerca de uns três anos abateu parte da muralha Sul da estação do Barreiro, ficando soterradas umas duas fragatas e estando eminentemente um grave desastre, que não se produziu por nenhuma razão que se estarem a fazer cargas ou descargas. Pois essa muralha continua derruída não tendo até esta data sido reparada. A muralha Norte, também da estação do Barreiro apresenta vestígios de próxima ruína. Aí também por abater, sem que providências

se tornam quando são desviados da sua aptidão ou deixam de ser empregados no serviço cuja especialidade conhecem.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Como se explica então que seja um argumento de que o franquismo tinha triunfado, o facto de dispor dos votos da maioria, num país onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo?

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizesse mandar ao parlamento». Não esqueça o leitor que se tratava do tal país que não sabe ou não querer eleger, e onde o sistema representativo é um verdadeiro paradoxo.

Mal João Franco é encarregado de constituir ministério, examina com o rei os pontos concretos do programa do governo. Um deles é: «uma consulta honesta e livre ao país, aceitando de boa mente todos os elementos políticos, sem exceção, que ele quizes

# Basta anunciar esta peça para se encher o TEATRO NACIONAL

## O AÇUCAR

Alguns proprietários de refinarias perseguem e despedem operários

A nossa campanha a propósito do meu fabrico do açúcar e das suas consequências funestas para o consumidor, tem produzido entre vários industriais desejo de perseguir os seus operários, tendo alguns levado por díante o seu intento.

Não contentes em envenenar o público, como temos demonstrado, ainda procuram vingar-se dos operários porque estes tiveram coragem de dizer ao público que o açúcar é fabricado com impurezas.

Chegam a querer subornar operários para desmentirem o que temos afirmado. Porém, estes operários, cónscios de que cumpriram um dever zelando a saúde da população, não se tem prestado à infâmia, o que tem valido o seu desprazimento.

A firma Vilarinho & Ricardo pretendia que o seu encarregado convidasse o pessoal da fábrica para desmentir as afirmações de *A Batalha*, pois de contrário fecharia a porta.

O encarregado respondeu que tal não faria porque essas afirmações são da responsabilidade da classe.

Em face disto, a firma Vilarinho & Ricardo despediu todo o pessoal!

Aprece o público a qualidade destes cavalheiros.

Na Refinaria Brasileira Exportadora, procegue-se de outro modo.

Em virtude da nossa campanha e para que ninguém veja o que se passa, moem as ramas ant's do pessoal entrar e depois d'este sair.

**POR ESSE MUNDO FORA**

## Vida Sindical

### IRLANDA

A questão das fronteiras com o Ulster

LONDRES, 5 — Vai ser apresentado um projeto de lei na Câmara dos Comuns emendando o tratado de paz com a Irlanda no sentido de permitir ao governo que nomeie um representante do povo de Ulster para fazer parte da comissão de delimitação de fronteiras visto que o governo do Ulster recusa a nomear um delegado. Esse projeto de lei será apresentado depois do regresso de Thomas ministro das colônias e de Henderson, ministro do interior que foram a Dublin conferenciar com o presidente do Estado Livre da Irlanda.

### ITALIA

O recorde aéreo de velocidade

RUSSIA, 5 — O aviador Passalera bateu o recorde mundial da velocidade, tendo coberto 303 quilômetros e 370 metros numa hora.

### POLONIA

Grandes inundações

VARSOVIA, 5 — Houve grandes inundações na Polónia Meridional tendo ficado muitas casas destruídas, muitas pontes. Os prejuízos são consideráveis.

### BRASIL

1.500.000 libras de prejuízo

WASHINGTON, 5 — Os estragos causados na cidade de São Paulo por motivo do ataque das forças federais, são avaliados num milhão e meio de libras esterlinas.

### NORTE AMERICA

Sindicalismo político

NEW-YORK, 5 — Os chefes da federação de trabalho parecem que estão dispostos a apoiar a candidatura do sr. Lafollet o que se suceder terá muita importância para a sua eleição.

Funcionalismo público

Para apreciarem a melhor forma de proceder a fim de que o parlamento não seja encerrado sem que a situação precária em que vive uma grande parte do funcionalismo público, seja modificada pela aprovação dum novo subvenção ou ajuda de custo de vida, reúnem ontem e voltam a reunir hoje delegados dos funcionários de diversas repartições do Estado.

Na reunião de hoje, que se efectua na sede da Sociedade Esperantista, na rua do Mundo, 81, pelas 17 horas, proceder-se-há à leitura do manifesto a distribuir e da representação a dirigir ao parlamento e ao ministro da Agricultura.

## AS GREVES

Canteiros da obra do mestre Benjamin

Encontram-se em greve estes operários, em virtude de não serem atendidas as suas reclamações: 20\$000 por dia ou a ferramenta, aliada por conta do mestre, devendo notar-se que o aumento reclamado é inferior ao que foi estabelecido pela Secção Profissional dos Canteiros e Poldores de Mármore.

Na obra sita na rua do Jardim do Regedor, apenas ficou a trabalhar um tal Lino Cal, já conhecido como traidor ao horário de trabalho.

A Comissão Administrativa da Secção Profissional, tendo reunido para apreciar este movimento, resolveu prever todos os canteiros, de que não devem ir trabalhar para a referida obra, enquanto o conflito não estiver solucionado.

## Pelo inquilinato

Em Almada realiza-se hoje um comício público

Como se vê, continua-se ali a envenenar o público.

O sr. José Luis da Costa, a quem já nos temos referido, tem procurado incluir junto de alguns industriais o momento de despedir os seus operários, fazendo-se representar a C. G. T. e o respectivo Conselho Jurídico.

Convidando o povo do concelho a assistir ao comício, cuja tribuna será lida, foi distribuído um manifesto de que transcrevemos o seguinte trecho:

«Se todo o indivíduo que nada de útil produz se julga com direito a habitar, o que é humano, tu que construiste palácios, que desces à mina, que amanhãs a terra, que, assim, produzes toda a riqueza social, tens, mais do que ninguém o direito a quanto pareces que te preservem das manifestações da natureza.»

Não sabemos até onde isto irá, mas será bom que os industriais arrimem caminho não excedendo viagens sobre quem tem mais dignidade e consciência de que éles.

Os operários, vindo para público de

reunir a porcaria que se ingere com nome de açúcar, tem o aplauso de todos

a gente que é vítima constante dos

venenamentos produzidos por um alimento que é manipulado com matérias

impuras.

Para apreciar o estado desta questão, reuniu ontem a assembleia geral do Sindicato dos Operários Refinadores de Açúcar, que esteve concordissima.

A comissão de demócratas apresentou os seus trabalhos, concedendo-lhe a assembleia plenos poderes para continuar a sua missão. Essa comissão, que é composta pelos camaradas José Martins Garcia, Mário Pereira Pinto e Joaquim Santos, por deliberação da mesma assembleia, deve avisar-se na sexta-feira o ministro do trabalho, conforme convite dessa entidade feito à classe e aos industriais.

## PONTAS DE FOGO

Agora, sim, sou contente... já respiro a largos hálitos; Pois da trávia do Presente Despontou o sol dos festejos Que a todos sorri de fronte!...

Inda hó porco, Portugal; Era um anfro de ladrões; Mas tudo mudou e o Mal, Da morte, em convulsões, Tombou do solo infernal!

O Povo, que era um preito Nas lutas da Existência, Eja na posse do mito Que nas mãos da Oppressão Sempre lhe hó infernal!

As virtudes teologias Deve, o Povo, esta alegria Que em Iugências divinas, Estava — ninguém sabia — Nas páginas dos missais...

Na conquista desse bem A «Epocha» e o «Notícias Tem andado tanto vai-vem... Pulta que o Povo em delícias, Lhes cante hóes... também..

Benvindo BENEDY

## VIDA POLITICA

Centro Radical de Almada.

Avisaram-se os filhados a reúni-se para tratar assuntos importantes.

## COMUNICAÇÕES

Federação dos Trabalhadores Rurais. — Comissão administrativa.

Reuniu em 29 de Julho p. p., apreciando expediente, dando-lhe o devido despacho, e os relatórios verbais do delegado que foi em missão de propaganda ao Sindicato de Sabugueiro e Sabor, sendo tomados em consideração.

Operários Alfaiates. — Reuniu a direção que se ocupou da reabertura das aulas de corte, resolvendo levar o assunto à próxima assembleia geral.

Resolveu mais que neste sindicato se

realize no próximo 5.º feira, uma sessão de protesto contra a guerra, tendo conviado a usar da palavra o dr. Sobral de Campos e o secretário geral da C. G. T.

Manipuladores de pão. — Reuniu tendo nomeado uma comissão elaboradora dos novos estatutos e resolviu que o título do novo sindicato seja: Sindicato dos Operários de Padeira de Lisboa e Arredores.

Foi resolvido não desistir da reclamação do trabalho diurno e protestar contra os defatores existentes na classe.

Chafeuses do Sul. — Reuniu, na terça-feira, a direção, tendo apreciado expediente a que deu despacho.

Resolveu: Indeferir o pedido de demissão feito pelos delegados junto da comissão técnica do Sul, por merecerem confiança; que as reuniões ordinárias da direção se efectuem as quintas-feiras, das 21 às 23 horas; que se oficiale o caridade tesoureiro para comparecer na sede, em virtude de ainda não ter tomado posse;

Que o presidente da direção assistisse às reuniões da Comissão de Defesa e Melhoramentos, em satisfação dum pedido que neste sentido a mesma comissão formulou.

## CONVOCAÇÕES

Federação Nacional da Construção Civil. (Conselho Federal) —

Não tendo reunido ontem por motivo de força maior ficar a reunião do mesmo convocado para a próxima sexta-feira S.º do corrente.

Federação do Calçado, Couros e Peles. — Reuniu hoje a comissão administrativa às 21,30 horas.

S. U. da Construção Civil. — A comissão administrativa resolviu, entre outros assuntos, fazer-se representar por Daniel Francisco no festo do aniversário da escola de Palma e convocar para amanhã a assembleia geral.

Canteiros e polidores de mármores. — Reuniu a comissão revisora de contas, sendo necessária a presença do secretário administrativo do sindicato.

Seção do Alto do Pina. — Reuniu hoje a comissão administrativa para apresentar resoluções da Seção Profissional dos Pedreiros e outros assuntos de muita importância.

Cortadores. — Reuniu hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral de contas, devendo notar-se que o aumento reclamado é inferior ao que foi estabelecido pela Seção Profissional dos Canteiros e Polidores de Mármores.

Na obra sita na rua do Jardim do Regedor, apenas ficou a trabalhar um tal Lino Cal, já conhecido como traidor ao horário de trabalho.

A Comissão Administrativa da Secção Profissional, tendo reunido para apreciar este movimento, resolveu prever todos os canteiros, de que não devem ir trabalhar para a referida obra, enquanto o conflito não estiver solucionado.

Devem comparecer também os delegados à U. S. O. e os membros da co-

## A situação dos presos

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

Este Secretariado voltou ontem a tratar da situação dos quatro presos que ainda se encontram nos efectos calabouços do governo civil e certificou-se de que o processo de C. G. T. e o de C. S. E. é o mais depressa possível e que juridicamente não tem matéria que faça prova contra elas.

Sobre os três restantes que ali se encontram também vão ser entregues os mesmos processos para o director da P. S. E. analisar e resolver em consequência.

Sobre a situação do operário José de Almeida Figueiredo, que se encontra novamente em Santarém, fomos informados que o dr. delegado ainda não tinha o seu processo, mas que no entanto analisa-lo o mais depressa possível a fim de tratar do seu julgamento ainda antes das férias, para o que este Secretariado vai imediatamente tratar do assunto.

Constitui este Secretariado a sua principal actividade, a de analisar e resolver os assuntos que se referem a questões de direitos humanos, a de promover a sua realização e a de auxiliar os operários que se encontrem em situações de perigo ou de opressão.

Constitui este Secretariado a sua principal actividade, a de analisar e resolver os assuntos que se referem a questões de direitos humanos, a de promover a sua realização e a de auxiliar os operários que se encontrem em situações de perigo ou de opressão.

Constitui este Secretariado a sua principal actividade, a de analisar e resolver os assuntos que se referem a questões de direitos humanos, a de promover a sua realização e a de auxiliar os operários que se encontrem em situações de perigo ou de opressão.

Constitui este Secretariado a sua principal actividade, a de analisar e resolver os assuntos que se referem a questões de direitos humanos, a de promover a sua realização e a de auxiliar os operários que se encontrem em situações de perigo ou de opressão.

Constitui este Secretariado a sua principal actividade, a de analisar e resolver os assuntos que se referem a questões de direitos humanos, a de promover a sua realização e a de auxiliar os operários que se encontrem em situações de perigo ou de opressão.

Constitui este Secretariado a sua principal actividade, a de analisar e resolver os assuntos que se referem a questões de direitos humanos, a de promover a sua realização e a de auxiliar os operários que se encontrem em situações de perigo ou de opressão.

Constitui este Secretariado a sua principal actividade, a de analisar e resolver os assuntos que se referem a questões de direitos humanos, a de promover a sua realização e a de auxiliar os operários que se encontrem em situações de perigo ou de opressão.

Constitui este Secretariado a sua principal actividade, a de analisar e resolver os assuntos que se referem a questões de direitos humanos, a de promover a sua realização e a de auxiliar os operários que se encontrem em situações de perigo ou de opressão.

Constitui este Secretariado a sua principal actividade, a de analisar e resolver os assuntos que se referem a questões de direitos humanos, a de promover a sua realização e a de auxiliar os operários que se encontrem em situações de perigo ou de opressão.

Constitui este Secretariado a sua principal actividade, a de analisar e resolver os assuntos que se referem a questões de direitos humanos, a de promover a sua realização e a de auxiliar os operários que se encontrem em situações de perigo ou de opressão.

Constitui este Secretariado a sua principal actividade, a de analisar e resolver os assuntos que se referem a questões de direitos humanos, a de promover a sua realização e a de auxiliar os operários que se encontrem em situações de perigo ou de opressão.

Constitui este Secretariado a sua principal actividade, a de analisar e resolver os assuntos que se referem a questões de direitos humanos, a de promover a sua realização e a de auxiliar os operários que se encontrem em situações de perigo ou de opressão.

Constitui este Secretariado a sua principal actividade, a de analisar e resolver os assuntos que se referem a questões de direitos humanos, a de promover a sua realização e a de auxiliar os operários que se encontrem em situações de perigo ou de opressão.

Constitui este Secretariado a sua principal actividade, a de analisar e resolver os assuntos que se referem a questões de direitos humanos, a de promover a sua realização e a de auxiliar os operários que se encontrem em situações de perigo ou de opressão.

Constitui este Secretariado a sua principal actividade, a de analisar e resolver os assuntos que se referem a questões de direitos humanos, a de promover a sua realização e a de auxiliar os operários que se encontrem em situações de perigo ou de opressão.

Constitui este Secretariado a sua principal actividade, a de analisar e resolver os assuntos que se referem a questões de direitos humanos, a de promover a sua realização e a de auxiliar os operários que se encontrem em situações de perigo ou de opressão.

Constitui este Secretariado a sua principal actividade, a de analisar e resolver os assuntos que se referem a questões de direitos humanos, a de promover a sua realização e a de aux

## CRÓNICA DO PORTO

## O ABASTECIMENTO DA ÁGUA

A rapacidade da Companhia e o desleixo, senão cumplicidade da Câmara estão protelando uma questão que deve ser resolvida quanto antes e em consonância com os interesses públicos.

PORTO, 3.—Bravo! Já que a excelência Câmara tanto poupa à «Compagnie générale des eaux pour l'étranger», desculpando-lhos todos os agravios feitos ao contrário, a «Compagnie» é que, atordoada pelos constantes ataques de que vem sendo alvo, não perdoa os erros do município, deixando-sse inebriar pelas suas cumplices amabilidades...

Amigos, amigos — negócios à parte...

Assim, para sacudir do seu capote as continuas interrupções do abastecimento de águas, quer só em algumas das zonas, quer, vez por vez, em toda a cidade; para não cair nas cominações multitudinárias constantes da base 19.<sup>a</sup> do acordo de 1882 — a. «Compagnie générale des eaux» exige o seu formidável e zeloso «accuse contre o terrível desleixo da Câmara, que permite o péssimo estado das bocas de incêndio das ruas de Belmonte, Passos, Manuel, Freixo, Oliveira Monteiro, Flores, Boa Nova, Serpa Pinto, Piedade, Vitoria e largo do Carmo e Campo dos Mártires da Pátria...

Mercê desse criminoso desmaio municipal, que atesta brilhantemente a competência camarária, perde-se «mais de 10% da água recebida nos nossos reservatórios, ou seja, mais de 1.000 metros cúbicos diários...»

A «Compagnie générale des eaux» não quer ser a única ré nesta questão lusitana: arrasta a dota Câmara Municipal para o mêslo dos criminosos relapsos...

Se a nossa excelsa vereação tivesse um pouco de amor próprio e de consciência, aproveitava agora a «deixa» da pública acusação da «Compagnie» e demonstrava exuberantemente que não tinha qualquer ligação de interesse com aquela potentada do rio Sousa...

A condição 23.<sup>a</sup> do contrato prescreve que «enganhou durar a concessão é obrigada a companhia a manter em perfeito estado todas as obras e materiais».

Ora a Câmara deve saber sobrejamente que as canalizações da «Compagnie» são, na sua maior parte, as mesmas de há 42 anos. Os canos não têm sido limpados convenientemente, dando em resultado criar-se internamente uma crosta endurecida como o mais rijo calceiro.

Esta cédula de «porcaria», aderente ao ferro tem diminuído o diâmetro das canalizações a tal ponto, que em determinados sítios nem um simples dedo pode entrar...

Daí a razão da água não poder ter a pressão imprescindível para subir aos últimos andares de todos os prédios, à exceção do largo Marquês do Pombal e da rua Costa Cabral, onde deve só chegar aos primeiros andares — se o 2.<sup>a</sup> da condição 3.<sup>a</sup> ainda tem algum valor jurídico...

Dai o motivo das bocas de incêndio, nas ocasiões de sinistro como o recente que devorou a Estamparia do Bolhão, não fornecerem os jactos necessários para o bom ataque às chamas destruidoras...

Dai o facto do sr. inspetor dos incêndios, quando há dias

procedeu a uma experiência alguma dessas bocas de incêndio, ter verificado que algumas não havia pressão, entre as quais, a do teatro S. João nem pres-

## A BATALHA NA PROVÍNCIA E NOS ARREDORES

## Cova da Piedade

## Contra as perseguições e crimes das autoridades

COVA DA PIEDADE, 5.—Reuniu no domingo a comissão administrativa do Núcleo da Juventude Sindicalista desta localidade, que aprofundou mais uma vez o indiferentismo de certos operários que noutros tempos se diziam camaradas e são hoje os que mais o têm desprezado, filiando-se nos grupos de futebol, colaborando assim com a burguesia.

Manifestou o seu pesar por se ter convocado três vezes a assembleia geral e não poder reunir, por ser o número muito insignificante, atendendo aos assuntos a tratar.

Por isto, esta comissão, reconhecendo a impossibilidade de reunir a assembleia geral, em que seja largamente representada a mocidade trabalhadora e onde se possam apresentar todos os elementos que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono dos bons burgueses.

Não houve reacção nenhuma, momento que perturbavam a discussão e o sono

